



ATA DE REUNIÃO

1ª Reunião do Comitê de Gestão de Uso Sustentável da Sardinha Verdadeira – CGSS

I – PERÍODO: 07 de julho de 2005.

II – LOCAL: IBAMA - Sede, Brasília-DF.

III – PROMOÇÃO: DIFAP/IBAMA, coordenada pela CGREP/DIFAP, com a participação de representantes do MMA/SBF, IBAMA/CEPSUL, IBAMA/GEREX/PR, da SEAP-PR, do MD/Comando da Marinha, MDIC/SECEX e representantes da Confederação Nacional dos Pescadores - CNP, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos na Pesca e nos Portos - CONTTMAF, Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca - CONEPE, e Sindicato das Indústria de Pesca – Intersindical.

IV - PARTICIPANTES:

Nome*	Instituição	Telefone	e-mail
Rômulo José Fernandes Barreto Mello	DIFAP/IBAMA	(61) 3316-1650	romulo.mello@ibama.gov.br
José Dias Neto	CGREP/DIFAP/IBAMA	(61) 3316-1480	jose.dias-neto@ibama.gov.br
Jacinta Oliveira Dias	COOPE/CGREP/DIFAP/IBAMA	(61) 3316-1228	jacinta.dias@ibama.gov.br
Hiram Lopes Pereira	COPEP/CGREP/DIFAP/IBAMA	(61) 3316-1231	hiram.pereira@ibama.gov.br
Ugo Eichler Vercillo	COPEP/CGREP/DIFAP/IBAMA	(61) 3316-1231	ugo.vercillo@ibama.gov.br
Daniel Henrique Cabral	COOPE/CGREP/DIFAP/IBAMA	(61) 3316-1635	daniel.cabral@ibama.gov.br
Roberto Gallucci	GGRP/DCBIO/SBF/MMA	(61) 3325-7966	roberto.gallucci@mma.gov.br
Francisco Machado	DICAP/SEAP	(61) 3218-2900	chicomachado@agricultura.gov.br
Antonio Joaquim G. Moreira	MD – Marinha	(61) 3429-1091	ema11@brturbo.com.br
Alexandre Marques	COREG/SEAP	(61) 3218-2860	amarques@seap.gov.br
João Paulo Viana	SBF/MMA	(61) 4009-9592	joao-paulo.viana @mma.gov.br
José Eduardo Simão	CONEPE	(11) 5503-6809	Simao@gomesdacosta.com.br
Konstantinos Meintanis	INTERSINDICAL	(48) 244-1286	florimar@matrix.com.br
Geovanio Milton de Oliveira	IBAMA/CGREP	(61) 3316-1201	geovanio.oliveira@ibama.gov.br
Celso Fernandes Lin	IBAMA/CEPSUL	(47) 348-6058	celso.lin@ibama.gov.br
Lício George Domit	IBAMA/SUPES/PARANÁ	(41) 3423-1818	licio@ibest.com.br
Manuel Julião Serra	CONTTMAF	(21) 2516-4303	
Ivo da Silva	CNP	(48) 3028-1557	fepesc@pop.com.br
Etelvina Carl	MDIC/SECEX	(61) 2109-7429/7160	etelvina.carl@desenvolvimento.gov.br

V – ANTECEDENTES:

A reunião teve como objetivo instalar o Comitê de Gestão de Uso Sustentável da Sardinha – CGSS e elaborar Cronograma de Trabalho.

VI – SÍNTESE DOS RESULTADOS:

O Senhor Diretor de Fauna e Recursos Pesqueiros do IBAMA, Rômulo José Fernandes Barreto Mello, abriu a reunião agradecendo a participação de todos, em nome da Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva e do Presidente do IBAMA, Marcus Barroso Barros, e ressaltou a importância da criação do CGSS, no contexto da gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros do país, principalmente pela importância da sardinha verdadeira no contexto nacional que em meados da década de 70 foi o recurso mais importante do Brasil.



1 - Aprovação da Agenda

A agenda foi aprovada sem alteração, conforme disposto no anexo A, ficando acordado entre os participantes que, sem prejuízo das discussões de todos os temas elencados, seria feita uma tentativa de finalizar a reunião ao final do primeiro dia de trabalho.

2 - Objetivo da reunião

O Diretor da DIFAP informou que a idéia da criação do CGSS é fundamental para que a gestão do uso sustentável do recurso sardinha seja compartilhada entre o poder público e os parceiros da sociedade organizada, visando o uso responsável e a conservação da sardinha verdadeira. E destacou que a presente reunião visa o estabelecimento de um cronograma de ações para o desenvolvimento de um Plano de Gestão do Uso Sustentável da Sardinha.

3 - Apresentação dos componentes do CGSS

O comitê foi instalado e a palavra foi passada ao Coordenador da Coordenação - Geral de Gestão dos Recursos Pesqueiros – CGREP, José Dias Neto, coordenador da reunião, que, dando início aos trabalhos, apresentou a Portaria IBAMA nº 04, de 14 de janeiro de 2005, que cria o CGSS e apresentou as instituições que compõem o Comitê e seus representantes. Alguns pequenos problemas de representatividade foram detectados, ocorrendo a necessidade de serem apontadas uma ONG – ligada à pesca brasileira - e outra instituição para substituir a CPP, que declinou do convite por não estar bem estruturada nas regiões Sudeste e Sul para representar os pescadores.

4 - O papel do CGSS no processo de Gestão do Uso Sustentável do Recurso Sardinha Verdadeira

O senhor Francisco Machado, da SEAP/PR, destacou que a Secretaria busca a sustentabilidade do uso principalmente através do fomento, preocupando-se com o elo mais frágil da cadeia, o pescador, mas também com o processamento. Entende que a grande dificuldade da gestão da sardinha é o planejamento a médio prazo, pelas características do recurso, mas considera ser o único caminho. Avaliou que a modernização da frota e a manutenção dos pescadores na pesca é um benefício para a economia (em geral) que atravessa uma crise. Parabenizou à criação do Comitê de Gestão criado pelo IBAMA/MMA, por ser compartilhado e representativo, diferentemente da gestão “de cima para baixo” de outrora.

O Coordenador da CGREP, lembrou o histórico do modelo de gestão para a pesca da sardinha verdadeira anteriormente adotado pelo IBAMA, no qual o Grupo Permanente de Estudos apresentava subsídios nas reuniões de ordenamento que eram fóruns informais. Apresentou a atual estrutura do Comitê de gestão da Sardinha Verdadeira, fórum formalmente composto por um sistema piramidal, no qual o ápice é formado pelo comitê nacional de gestão, assessorado por dois sub-comitês, um científico e um de cumprimento; tendo em sua base grupos de gestão estaduais, que deverão ser criados em todos os estados de ocorrência da sardinha, sendo estes uma expectativa do IBAMA/MMA. Aproveitou a ocasião para destacar o caráter consultivo do Comitê que subsidiará a tomada de decisão pelo Poder Executivo. Por isso, a importância do consenso.

O Senhor Diretor da DIFAP destacou, ainda, a importância desse sistema estar sendo definido em instrumento legal, a ser chancelado pela Ministra do Meio Ambiente, o que garante a continuidade do processo independentemente do gestor que estiver à frente. Lembrou que toda e qualquer decisão tomada no âmbito do comitê será encaminhada à Senhora Ministra do Meio Ambiente para subsidiar sua deliberação final. Contudo, considerou que dificilmente um consenso do Comitê será negado pelas autoridades. Os planos deverão ser de longo prazo, e decisões imediatistas deverão ser (evitadas) rejeitadas. Não se sonha com a produção de 200 mil t dos anos 70, e devemos permanentemente avaliar o funcionamento do CGSS.

5 - Encaminhamentos para elaboração do Regimento Interno do CGSS

O Senhor Rômulo Mello aproveitou a ocasião para informar que foi disponibilizada uma proposta de regimento interno para apreciação dos membros, com prazo para sugestões até dia 20 de julho de 2005. E este deverá ser o primeiro item de pauta da 2ª reunião do CGSS.

Além disso, sugeriu que a partir da próxima reunião todo material seja disponibilizado com prazo entre 07 e 20 dias para que sejam avaliados previamente pelos representantes junto às suas bases e instituições a fim de otimizar a reunião.



6 – Composição dos Subcomitês Científico e de Cumprimento

O Senhor José Dias Neto informou que a proposta para o CGSS é um modelo de gestão que está sendo adotado pelo MMA/IBAMA, e já está sendo utilizado no Comitê de Gestão de Lagostas.

A sugestão é que o Subcomitê Científico seja composto, por, no máximo, 20 cientistas de notório saber, que trabalhem diretamente com a sardinha nas seguintes áreas do conhecimento: bioecológico pesqueiro, social e econômico. A secretaria executiva do Subcomitê Científico ficará a cargo do CEPSUL e o seu coordenador será decidido pelos seus membros. A sua função será de subsidiar os grupos de gestão estaduais e o CGSS.

Os nomes sugeridos para compor o Subcomitê Científico deverão ser indicados pelos membros do CGSS no prazo de 20 dias. O Subcomitê não cerceia que outros pesquisadores e alunos de pós-graduação, detentores de trabalhos relevantes, possam ser convidados a apresentar seus conhecimentos. É importante que os membros participem das linhas de pesquisa já demandadas pelo Comitê de Gestão.

Lembra, ainda, que a CGREP será a Secretaria Executiva do Comitê Nacional, e da mesma forma, os subcomitês e os grupos de gestão estaduais deverão ter suas próprias secretarias executivas.

O Subcomitê de cumprimento foi descrito, inicialmente, pelo Coordenador da CGREP como sendo um subcomitê que teria o objetivo de avaliar a efetivação das medidas estabelecidas e sua eficácia e que fariam parte desse subcomitê membros do CGSS e seguindo o modelo do CGSL, deverá ser composto de forma paritária, por 03 representantes do poder público: IBAMA; SEAP-PR e MDIC e 03 representantes do setor produtivo.

7 – Discussão sobre os temas acordados na reunião técnica da sardinha verdadeira em junho de 2004

Os resultados da reunião técnica de 2004, foram apresentados pelo senhor José Dias Neto.

O Senhor José Eduardo Simão, representante do CONEPE, solicitou a palavra e apresentou como expectativa do setor privado para o CGSS o retorno à produção de 120.000 toneladas de sardinha por ano. Discordou da SEAP/PR sobre a necessidade da modernização da frota, apontando o ordenamento da pescaria como a principal necessidade do setor privado. Analisou que o Estado é o grande responsável, pois se para o crime de morte existe a polícia, para a pesca ilegal deveria haver a fiscalização atuante: *“todos sabem onde e quando ocorre a pesca ilegal e quem a pratica”*.

O Senhor Rômulo Mello agradeceu a manifestação do representante do CONEPE e afirmou que o IBAMA têm ciência da necessidade de melhorar as ações de fiscalização para atender às expectativas e necessidades para o cumprimento dos pactos. Concluiu solicitando a presença da Diretoria de Proteção Ambiental – DIPRO/IBAMA no CGSS.

O Senhor José Dias Neto corroborou com o posicionamento do Coordenador do CGSS e lembrou que com a inclusão de um novo representante do Poder Público haverá a necessidade de ser indicado novo representante da iniciativa privada, uma vez que este comitê é paritário. Também sugeriu que se busque a elaboração de um Plano Nacional de Fiscalização da Pesca de Sardinha Verdadeira a exemplo do que está em construção para a lagosta.

O Sr. Konstantinos representante da Intersindical, concordou com o defeso de reprodução existente, reforçando a necessidade que o mesmo seja monitorado. Entretanto não entende a medida do defeso de recrutamento ser adotada, uma vez que existe o tamanho mínimo de captura.

O Senhor José Dias Neto concordou que em parte o defeso é uma medida dura, tem o problema do seguro desemprego, e que serve para redução de esforço. Entretanto afirmou que são fatos científicos os picos de recrutamento e a desova múltipla. Por outro lado, outras pescarias alternativas são permitidas. O Subcomitê Científico será o espaço de discussão destas medidas.

O Sr. Konstantinos alegou que já estão sendo propostas áreas de veda em Torres (RS), já é proibida a pesca na região do Arvoredo, grande área de corvina, e na região próxima à barra de Rio Grande. Também solicitou maior controle na permissão para construção de embarcações. Sobre este tema, o Senhor José Dias Neto entendeu necessário verificar com a Marinha a avaliação da existência de permissões prévias.

O Sr. Alexandre Marques, representante da SEAP-PR, informou que, segundo a IN/SEAP/PR N.º 6, toda a construção tem que prever o recurso alvo para obter a permissão prévia, e reconheceu que a SEAP/PR enfrenta problemas de pessoal nos escritórios.

Por último, o Sr. José Simão argumentou que em vários países do mundo a licença vale cerca de duas vezes o valor do barco, enquanto aqui no Brasil o valor da permissão é irrisória.

8 - Definição de Cronograma de Trabalho



O Sr. José Dias Neto apresentou proposta de Cronograma de Trabalho incluindo a elaboração do Plano Nacional de Gestão do Uso Sustentável da Sardinha. A proposta foi discutida e acordada por consenso, ANEXO B.

9 – Outros Assuntos

Foi discutida a idéia do preço mínimo da sardinha, com críticas ao imposto para importação desta matéria-prima no período do defeso e, por outro lado, ao fato de que quando existe boa safra de sardinha a indústria paga preço muito baixo ao pescador.

O Sr. Ivo da Silva, representante da CNP, afirmou ser difícil defender o defeso com os barcos atuneiros capturando isca-viva (sardinhas abaixo do tamanho mínimo) durante este período. O Senhor José Dias Neto esclareceu que este tema será objeto de discussão no Grupo Técnico de Trabalho sobre Isca - Viva – GTT/isca – viva, criado especificamente para buscar soluções para esta atividade.

Atendido os demais pontos de pauta o Coordenador da CGREP apresentou para conhecimento dos membros do CGSS os documentos 04, 05 e 06, que tratavam de reclamações, já respondidas, da Intersindical em função dos adiamentos da reunião de instalação do CGSS e colocou a palavra a disposição dos representantes presentes para tratar de qualquer assunto antes do encerramento da reunião.

VII - ENCAMINHAMENTOS:

Considerando as discussões ocorridas podem ser destacados os seguintes encaminhamentos:

- Regimento Interno: encaminhamento de sugestões por todos os membros até 25/07/05;
- Subcomitê Científico: encaminhamento de sugestões de componentes até 22/07/05;
- Subcomitê de Cumprimento: encaminhamento de sugestões de componentes até 22/07/05;
- Inclusão de Representante da DIPRO: adequar portaria de criação do CGSS;
- Os documentos a serem discutidos na reunião, deverão ser encaminhados aos membros do CGSS com o prazo mínimo de 07 dias para apreciação.
- **DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO:** 20 e 21/10/05.

VIII – ENCERRAMENTO:

Encerrando a reunião, o Coordenador Substituto do CGSS, José Dias Neto, agradeceu aos participantes a presença e o empenho nas discussões e na busca de construir uma gestão sustentável para o uso do recurso sardinha verdadeira.



IBAMA/MMA

**COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS
REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DO COMITÊ DE GESTÃO DO USO SUSTENTÁVEL DE SARDINHA
VERDADEIRA - CGSS**

Período: 07 e 08 de julho de 2005.

Local: Brasília/DF – Ed. Sede do IBAMA

Data	PROPOSTA DE AGENDA
07/07/05	<p>1 - Aprovação da Agenda. 2 - Objetivo da reunião – Diretor da DIFAP. 3 - Apresentação dos componentes do Comitê Gestor. (DOC. 1). 4 - O papel do CGSS no processo de Gestão do Uso do Recurso Sardinha Verdadeira – CGREP. 5 - Encaminhamentos para elaboração do Regimento Interno do CGSS. (DOC.2). 6 – Composição dos Subcomitês Científico e de Cumprimento. 7 – Discussão sobre os temas acordados na reunião técnica da sardinha verdadeira em junho de 2004: (DOC. 3). - Levantamento do estoque disponível da sardinha verdadeira, empregando métodos hidroacústicos de avaliação; - dimensionamento da frota atuante, redirecionando o excedente para outras opções, contando com o apoio de instrumentos econômicos programados para esse fim; - busca de alternativas de iscas vivas para a captura de atuns e afins;</p>
08/07/05	<p>- criação de um banco de dados “on line” para acompanhamento estatístico da pescaria; - viabilização de um sistema de amostragens biológicas durante os períodos de defeso; - regulamentação do poder de pesca; - definição e implementação de uma política de importação e de preços mínimos; - apoio para as ações de fiscalização visando o controle efetivo da pesca irregular; - manutenção, até que hajam melhores evidências do contrário, os atuais períodos de defeso, o tamanho mínimo de captura e os respectivos percentuais de tolerância; - revisão dos termos de permissão de pesca; e, - geração de dados bio-ecológicos e sócio-econômicos que subsidiem o manejo pesqueiro.</p> <p>8 - Definição de Cronograma de Trabalho. 9 – Outros Assuntos. (DOC. 4 a 6). 10 - Encaminhamentos para a próxima reunião do Comitê. 11 - Encerramento</p>



ANEXO B - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS DO CGSS

	Ação	Responsável	Data	Obs
META FINAL	Plano de Gestão do Uso Sustentável da Sardinha Verdadeira	DIFAP	Elaborado em 2005 e submetido ao CGSS Apreciação na 3ª Reunião do CGSS	Deve agregar as propostas emergenciais listadas aqui, com ações de curto, médio e longo prazo.
	Elaboração de Proposta de Regimento Interno	DIFAP-IBAMA	Os membros deverão retornar até 25.07.05	Aprovação na 2ª. Reunião CGSS
	Proposição de nomes para compor os Subcomitês Científico e de Cumprimento (componentes do CGSS)	Todos	Até 22.07.05	Aprovação antes da 2ª. Reunião CGSS Consulta formal aos membros do CGSS
	1ª. Reunião do Subcomitê Científico	CEPSUL-IBAMA	Até 30.09.05	
	1ª. Reunião do Subcomitê de Cumprimento	DIFAP-IBAMA	Até 30.09.05	3 representantes governamentais (MDIC, mma-ibama, seap) 3 representantes do setor produtivo.
	2ª. Reunião do CGSS	DIFAP-IBAMA	Em 20 e 21.10.05	
	3ª. Reunião do CGSS	DIFAP-IBAMA	A ser definida na 2ª. Reunião do CGSS	
	Levantamento do estoque disponível da sardinha verdadeira, empregando métodos hidroacústicos de avaliação.	MMA/IBAMA, SEAP-PR, Centros/IBAMA e Universidades	Pelo menos duas avaliações anuais (próximo ano) Discutir na primeira reunião do subcomitê científico.	Os parceiros serão identificados na estruturação das ações O projeto será elaborado pelo Subcomitê científico. (Apresentar e discutir com o setor de armadores a metodologia a ser adotada)
	Dimensionamento da frota permissionada, redirecionando o excedente para outras opções de pesca, contando com o apoio de instrumentos econômicos programados para esse fim.	Nacional – DIFAP-IBAMA Centros/IBAMA e Universidades SEAP/PR	Discutir na primeira reunião do subcomitê científico.	Discutir na 2ª. Reunião do CGSS Solicitar sugestão subcomitê científico SEAP-PR: disponibilizar informações sobre a frota para reunião do Subcomitê Científico
	Busca de alternativas de iscas vivas para a captura de atuns e afins.	GTT	- SOLICITAR AVALIAÇÃO DO SUBCOMITÊ CIENTÍFICO EM RELAÇÃO AO DEFESO!	
	criação de um banco de dados “on line” para acompanhamento estatístico da pescaria.	IBAMA/DIFAP, SEAP/PR, Centros/IBAMA	Proposta para 3ª. Reunião CGSS	
	Viabilização de um sistema de amostragens biológicas durante os períodos de defeso.	DIFAP/IBAMA, SEAP/PR e Universidades	Definir no Plano de Gestão de Uso Sustentável da Sardinha Verdadeira.	Demandar proposta do subcomitê científico Amostragem permanente, incluindo nas empresas
	Avaliação das inovações tecnológicas e do poder de pesca das embarcações	MMA/IBAMA		Permanente – Plano de Gestão



	Avaliação de uma política de importação	MDIC, SEAP/PR com apoio do IBAMA	Elaboração de Proposta – Até	Levantamento de demandas junto aos órgãos parceiros Importação no período de defeso
	Estudar a possibilidade de estabelecimento de estoques reguladores e política de preço mínimo (política pública)	SEAP/PR com apoio do IBAMA MAPA, CONAB	Elaboração de Proposta – Até	Levantamento de demandas junto aos órgãos parceiros
	Apoio para as ações de fiscalização visando o controle efetivo da pesca irregular. => PLANO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO	MMA, IBAMA (DIPRO, DIFAP e GEREX), SEAP e Setor Produtivo	Ação Permanente Até 3ª. Reunião definição de ações concretas	Controle de frota: verificação do RGP, censo estrutural, registro de propriedade, mapa de bordo. Controle na comercialização: pontos de venda (defeso, tamanho mínimo).
	Ações de educação ambiental			Constar no Plano de Gestão
	Manter, até que hajam melhores evidências do contrário, os atuais períodos de defeso, o tamanho mínimo de captura e os respectivos percentuais de tolerância.	MMA, IBAMA, SEAP/PR e Setor Produtivo	Discutir 1ª. Reunião do Sub-Comitê científico	Remeter ao GTT a discussão sobre a pesca da sardinha para o uso como isca viva durante o período de defeso. Remeter ao subcomitê científico a questão do defeso de desova monitorado e reavaliar o defeso de recrutamento => defeso ideal
	Rever os termos de permissão de pesca e para a construção de barcos de pesca	SEAP/PR com o apoio do IBAMA	Até o final do ano	Recomendar à Marinha uma avaliação sobre a existência de permissão prévia de pesca para conceder a autorização para construção de embarcação de pesca [ATA]
	Gerar dados bio-ecológicos e sócio-econômicos que subsidiem o manejo pesqueiro.	IBAMA/DIFAP/Centros e Universidades	Definir no Plano de Gestão	
	Fortalecer e cobrar as GEREX/IBAMA objetivando melhor monitoramento e pesquisa	DIFAP-IBAMA	Permanente	Ação permanente